



Sub setor da agricultura tem queda de 17,43% na geração de emprego na Mesorregião Oeste em novembro de 2015

Avaliar o comportamento do mercado regional de trabalho torna um indicativo para estabelecer novas estratégias, conhecer este cenário possibilita gerar informações que podem ser trabalhadas a médio e longo prazo pelos setores públicos e privados. Essas decisões levam em conta os cargos e salários que estarão dispostos ao contratar novos funcionários, e no caso do setor público direcionar e fomentar os setores com maior nível de emprego, além de elaborar políticas públicas que proporcionem um aumento aquisitivo do poder de compra e diminuição das desigualdades sociais via emprego.

Nesse sentido o Observatório Socioeconômico da Mesorregião Oeste de Santa Catarina, do Curso de Ciências Econômicas da Unochapecó, divulga por meio deste boletim os principais resultados relacionados à geração de emprego na Mesorregião Oeste de Santa Catarina catarinense no mês de novembro de 2015.

Os dados coletados são divulgados pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), por meio do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), sempre na terceira semana de cada mês. O que o Observa gera são os indicadores de atividade econômica para a Mesorregião Oeste de Santa Catarina - composta por 118 municípios, e uma população aproximada de 1.207.304 habitantes (IBGE 2011).

O presente boletim demonstra a variação nas vagas de emprego por categoria desagregada, os saldos por setor de atividade, as profissões com maiores saldos, e a respectiva escolaridade relacionada a estas profissões. Ademais, é apresentada a evolução, nos últimos 12 meses, da pressão salarial da região, um indicativo da possível variação no custo unitário do trabalho.

1 O Mercado de Trabalho na Mesorregião Oeste de Santa Catarina em novembro de 2015

A Tabela 1 apresenta as admissões e os desligamentos no mercado de trabalho da Mesorregião Oeste de Santa Catarina desagregada por tipo de movimentação - divididas pelos quatro menores saldos e pelo total da Mesorregião. Percebe-se que, em novembro, na Mesorregião Oeste de Santa Catarina foi gerado um volume de **11.016** admissões, sendo que **9,20%** destas foram de contratações de primeiro emprego e **90,80%** por reemprego, reintegração e contrato de trabalho. No caso do primeiro emprego e reemprego houve um aumento de **18,85%** e **15,95%** em

comparação aos dados relacionados a outubro de 2015. Os municípios de **Chapecó** e **Fraiburgo** tiveram um volume de **2.354** e **344** postos de trabalho no mês de novembro.

Com relação à demissões, a Mesorregião Oeste registrou um volume de **11.529** desligamentos, sendo que **46,94%** desses desligamentos foram demissões sem justa causa ou por término de contrato, enquanto **53,06%** foram desligamentos por justa causa, a pedido, aposentadoria, morte, término de contrato e/ou trabalho por prazo determinado.

Tabela 1 – Admissões e desligamentos dos tipos de movimentações por categoria desagregada, da Mesorregião Oeste com menores saldos em novembro de 2015 e variação (%) mês*.

Categoria Desagregada	Chapecó		Fraiburgo		Seara		Rio das Antas		Mesorregião Oeste	
	Novembro	Var. (%) mês	Novembro	Var. (%) mês	Novembro	Var. (%) mês	Novembro	Var. (%) mês	Novembro	Var. (%) mês
Admissão por primeiro emprego	202	56,93	8	300,00	10	310,00	0	500,00	1.013	18,85
Admissão por reemprego, reint, e Contrato de trabalho por prazo determinado	2.110	17,30	316	135,13	156	61,54	36	225,00	9.796	15,95
Admissão por reintegração	1	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	2	0,00
Contrato trabalho prazo determinado	41	-4,88	20	195,00	1	400,00	0	0,00	205	76,10
Total de Admissões	2.354	20,31	344	142,44	167	78,44	36	238,89	11.016	17,33
Desligamento por demissão sem justa causa, término de contrato prz det, término contrato	1.345	12,12	213	-6,57	41	0,00	19	52,63	5.412	6,74
Desligamento por demissão com justa causa	68	-5,88	6	-50,00	37	-29,73	1	0,00	240	8,33
Desligamento a pedido	861	11,27	104	26,92	120	-15,00	29	-37,93	4.202	6,88
Desligamento por aposentadoria	1	0,00	0	0,00	0	0,00	1	-100,00	5	20,00
Desligamento por morte	7	-14,29	1	0,00	0	0,00	0	0,00	47	-21,28
Desligamento por término de contrato	323	-0,93	274	-74,82	21	52,38	33	-100,00	1.538	-7,87
Término de contrato trabalho prazo determinado	7	-14,29	3	300,00	0	0,00	2	-50,00	85	30,59
Total de desligamentos	2.612	9,61	601	-30,78	219	-8,22	85	-42,35	11.529	4,94
Saldo	-258		-257		-52		-49		-513	

Fonte: Elaborado por Observa, novembro 2015 a partir do CAGED.

*sem ajuste sazonal.

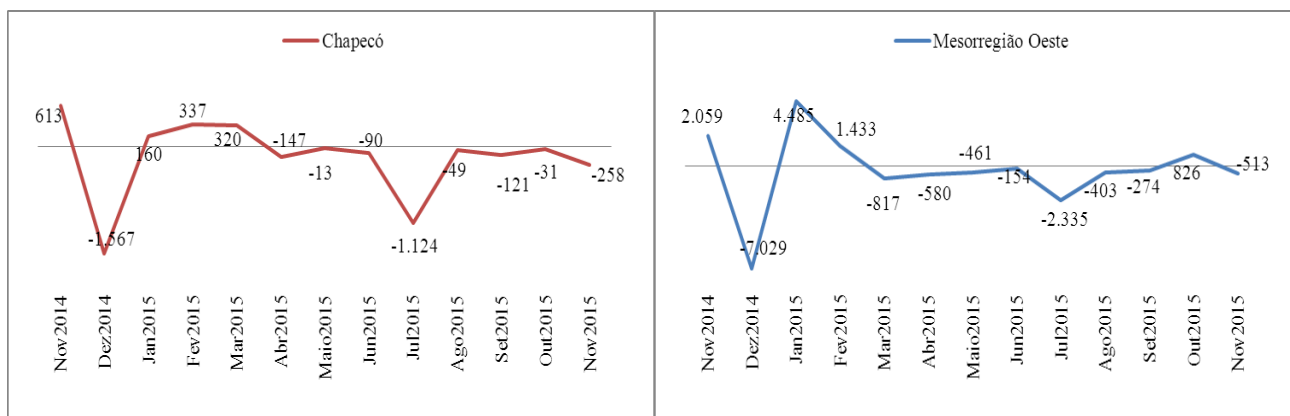
Diante do exposto, o **saldo das movimentações** na Mesorregião Oeste no mês de novembro registrou saldo negativo de **513 postos de trabalho**. Ao passo que no mesmo período de 2014, o saldo havia sido positivo em **2.059 postos de trabalhos**.

Do ponto de vista municipal, os destaques na questão de saldo positivo em termos de Geração de Emprego foram **Lebon Regis** e **Caçador** com **145** e **84** postos no mês de novembro, respectivamente. Como destaques negativos na Mesorregião Oeste, no mês de novembro, podem

ser citados os municípios de **Chapecó** e **Fraiburgo** com a perda, respectivamente, de **258 e 257** postos de trabalho.

A Figura 1 sintetiza os resultados dos últimos 12 meses em termos de saldo das movimentações no mercado de trabalho na Mesorregião Oeste e em Chapecó. Ao observar esse período o mercado vem apresentado uma tendência de saldo negativo durante 2015 na geração de empregos.

Figura 1 – Saldo das Movimentações do Mercado de Trabalho em Chapecó e na Mesorregião Oeste, novembro 2015.



Fonte: Elaborado por Observa, novembro 2015 a partir do CAGED.

A Tabela 2 apresenta os resultados em termos da distribuição dos sub setores do emprego nos quatro municípios da Mesorregião Oeste com menores saldos. Com base nos dados é possível observar que os sub setores que mais criaram postos de trabalho no mês de novembro, foi o setor do **Comercio varejista (com 4.353 novas vagas)**, seguido pela **Indústria de produtos alimentícios, bebidas e álcool etílico (com 3.097)**, com participação, respectivamente, de **19,31% e 13,74%**. No município de **Chapecó, do total de vagas criadas, 23,76%** corresponderam a vagas criadas no **Comercio Varejista**, enquanto **11,96%** foram no setor da **Construção Civil**.

Tabela 2 – Geração de emprego por sub setores¹ da economia – Mesorregião Oeste e maiores saldos municipais, novembro 2015 e variação (%) mês*

Sub setores da Economia	Chapecó		Concórdia		Caçador		Videira		Mesorregião Oeste					
	Nov.	Var. (%) mês	Nov.	Var. (%) mês	Nov.	Var. (%) mês	Nov.	Var. (%) mês	Nov.	Var. (%) mês				
Com varej	1.180	-16,25	Com varej	394	4,79	Com varej	340	18,06	Com varej	252	1,20	Com varej	4.353	-1,74
Constr civil	594	-17,27	Constr civil	372	3,05	Agricultura	249	-20,19	Adm tec prof	198	38,46	Alim e beb	3.097	-17,33
Aloj comunic	575	-10,16	Tran e comun	324	62,81	Mad e mobil	210	-17,65	Alim e beb	136	14,29	Aloj comunic	2.119	-3,90
Alim e beb	498	-9,95	Aloj e comunic	277	-0,36	Aloj e comunic	102	-11,30	Tran e comun	119	35,23	Agricultura	2.108	-17,43
Adm tec prof	495	5,77	Alim e beb	181	-26,12	Tran comun	100	-12,28	Constr civil	104	-10,34	Tran comun	2.076	-1,28

Fonte: Elaborado por Observa, novembro 2015 a partir do CAGED.

*sem ajuste sazonal

Enquanto **Concórdia** apresentou distribuição setorial das novas vagas de, **20,11%** no **comércio varejista** e **18,99%** na **construção civil**, o município de **Caçador** apresentou destaque no **comércio varejista** de **22,16%**, ao passo que em **Videira** o destaque foi no **comércio varejista** de **18,52%**.

Na mesorregião oeste os subsectores da indústria de produtos alimentícios, de bebidas e álcool etílico; agricultura tiveram queda de **17,33%** e **17,43%**, quando comparados com o mês de outubro de 2015.

Do ponto de vista das ocupações que geraram maiores saldos na Mesorregião Oeste em novembro de 2015, destaca-se a ocupação denominada “Trabalhadores da Produção de Bens e Serviços Industriais”, cujo saldo foi de 8.433 novos postos. No caso da ocupação “Trabalhadores dos Serviços, Vendedores do Comércio em Lojas e Mercados”, o saldo foi de 4.888 novos postos no mesmo período.

Em termos de escolaridade requerida, o maior volume de geração de vagas de trabalho, na Mesorregião Oeste em novembro de 2015, foram aquelas direcionadas para profissionais com diploma de Ensino Médio completo e Ensino Fundamental Completo (10.549 e 3.118 novos postos de trabalho). Os maiores salários médios mensais, neste mesmo período e região, encontram-se vinculados aos profissionais com Ensino Superior Completo (remuneração de R\$ 2.338,43) e ensino superior incompleto (R\$ 1.346,12).²

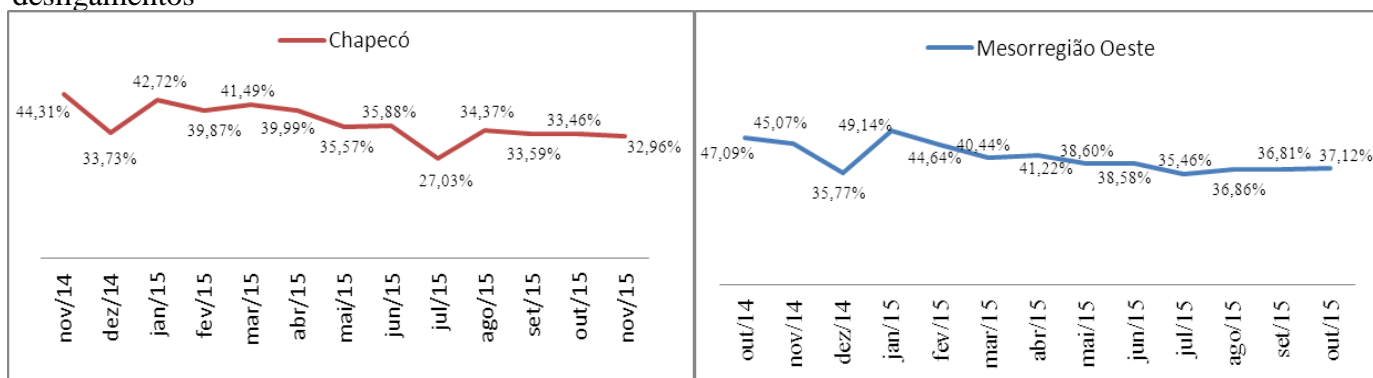
¹ As abreviações dos sub setores seguem a tabela de classificação disponibilizada no *site* do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). Para maiores esclarecimentos ou consulta as demais informações acessar endereço: <http://portal.mte.gov.br/portal-pdet/o-pdet/o-programa/detalhes-municipio-8.htm>.

² Classificação de escolaridade definida pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

2 Os Sinais do Mercado de Trabalho

Nesta seção é apresentada a evolução do mercado de trabalho via comparação entre as admissões e desligamentos. A figura 2 sintetiza as variações dos desligamentos por pedido e sua representação diante dos desligamentos totais. O comportamento em novembro de 2015 comparados ao mês anterior no município de Chapecó apresentou queda, portanto essa redução foi de 32,96% em relação aos 33,46% em outubro.

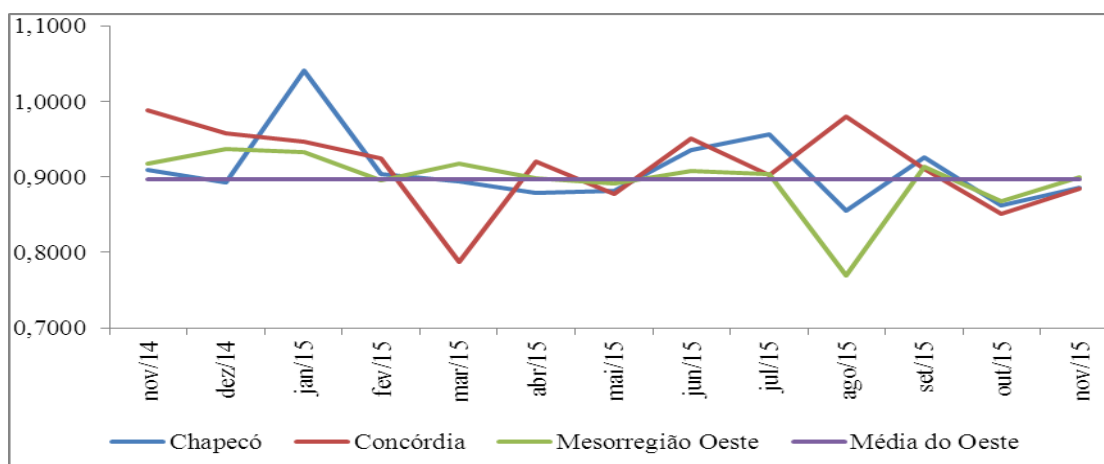
Figura 2 - Evolução da participação dos desligamentos por pedido em relação ao total de desligamentos



Fonte: Elaborado por Observa, novembro 2015 a partir do CAGED.

Com base na figura 3, é possível discorrer acerca do indicador da pressão salarial (formada pela proporção entre o salário das pessoas admitidas em relação aos salários das pessoas demitidas) no período em análise. Neste quesito **destacam-se os municípios de Chapecó e Concórdia** entre as cidades que compõem a Mesorregião Oeste. Os municípios de Chapecó e Concórdia, no mês de novembro de 2015, apresentam suas medidas da pressão salariais abaixo comparadas a média anual no Oeste Catarinense.

Figura 3 – Comportamento da pressão salarial nos períodos de outubro de 2014 a outubro de 2015.



Fonte: Elaborado por Observa, novembro 2015 a partir do Caged.

Pesquisa e relatório: Economista Fábio Júnior Piccinini
E-mail: observatorio@unochapeco.edu.br